**PRONUNCIAMENTOS DA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 4 DE MARÇO DE 2026, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.**

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 6ª Sessão Ordinária, da 2ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura.

Votação da Ata. Os Sras. vereadoras e Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada a Ata da sessão anterior.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2026 – **LEITURA DO EXPEDIENTE.**

Boa tarde a todos e a todas. Sr. presidente, está sobre a Mesa a Mensagem nº 02/2026, que dispõe sobre o reajuste do

vencimento dos servidores do magistério público municipal, dos servidores ativos e dos proventos dos inativos e pensionistas e institui o marco legal do programa Nossa Escola Equidade, estabelece diretrizes estruturantes e consolida políticas públicas educacionais no âmbito da rede municipal de ensino da Cidade do Salvador.

É o Expediente, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador, 1º secretário, Kiki Bispo. Encontra-se sobre a Mesa as licenças dos vereadores Felipe Santana, Kênio Rezende, André Fraga e Isabela Sousa. As Sras. vereadoras e os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovadas as licenças dos vereadores.

Registros. Encontram-se já registrados à Mesa o vereador Orlando Palhinha, o vereador Anderson Ninho, o vereador Cezar Leite, Randerson, Aladilce, Eliete, professor Hamilton, Téo Senna e Sílvio Humberto.

Dando início aos Registros, convidamos o vereador Orlando Palhinha para fazer uso da palavra, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO)** NA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2026 – **REGISTRO.**

Boa tarde a todos e a todas. Agradecendo a Deus por mais um dia em nossas vidas. Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, eu apresentei uma indicação aqui em 2016, Indicação nº 13, para que Salvador pudesse sair na frente com esse protótipo que aqui está, que foi elaborado pela minha assessoria.

(*O vereador Orlando Palhinha apresenta imagens do referido protótipo.*)

Este protótipo aqui é para ser colocado nas bocas de lobo das principais avenidas de Salvador, para evitar que material de coco verde, garrafa PET, latinha e pedaços de madeira pudessem ser depositados nas bocas de lobo e nas manilhas de Salvador, nas avenidas. Já vai fazer dez anos e não foi colocado em prática. Já tive duas audiências com o secretário da Seman, o secretário Lázaro, que está elaborando, está elaborando e não saiu do papel.

E aí, para minha surpresa, na semana passada, eu fui surpreendido no Instagram. Parabenizar aqui o prefeito da cidade lá de Santo André, porque o prefeito de Santo André copiou o projeto, o protótipo, exatamente como esse. Salvador poderia ser

a primeira capital do Brasil a ter um projeto desse, independente de ser de autoria do vereador Palhinha a indicação, mas que seja colocado em prática, para que possa melhorar a vida do soteropolitano.

As chuvas torrenciais que estão caindo, se a gente tem as bocas de lobo com esse tipo de material colhendo as sujeiras, a Seman dando a manutenção, nós não vamos alagar as grandes avenidas com proporção maior, não vai ter carro derrapando e caindo em córrego. E está aqui, ó!

(*O vereador Orlando Palhinha apresenta um vídeo elaborado pela Prefeitura de Santo André*.)

"A sujeira não vai mais chegar nos rios e córregos de Santo André. Essas cestas instaladas nos nossos bueiros impedem folhas e resíduos em geral de passar, mas não são cestas simples. Isso é um sensor inteligente, que nos avisa quando está cheio. Através desse sensor, nossa equipe sabe a hora certa de limpar e manter a água escorrendo sem problemas. E o melhor de tudo: com a informação em tempo real, conseguimos agir rápido. A gente está invertendo esse quadro, limpando o córrego".

Então na nossa cidade perdemos uma boa oportunidade, mas ainda há tempo. Como a indicação foi de 2016, eu não quero que diga que não tem efeito nenhum, que está sem efeito. Eu já reapresentei esse mesmo projeto agora em 2025 e peço aqui ao presidente da CCJ, Alexandre Aleluia, que nos dê prioridade,

porque esse é um projeto de utilidade pública, para que as bocas de lobo das grandes avenidas de Salvador não recebam resto de coco, garrafa PET, pedaços de madeira, para evitar grandes alagamentos.

Está aqui, esse projeto é um projeto maravilhoso, é um projeto barato e que depende de boa vontade política. O prefeito de Santo André já colocou em prática, copiou o nosso projeto e já está sendo realidade. Eu espero que Salvador, meu amigo Omarzinho, não fique para trás. Já tem 11 anos de luta. Foi em 2016, dez anos de luta que nós apresentamos.

Vou continuar lutando com esse projeto, que é de minha autoria, a bem do povo de Salvador.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Orlando Palhinha.

Convido o vereador Anderson Ninho, para Registro, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2026 – **REGISTRO.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, vocês que nos acompanham através da TV Câmara, através das redes sociais e você que me assiste através desse vídeo.

Hoje, pela manhã, assim que abri meu celular, tomei um susto quando vi nos portais de notícia. Eu falei "é verdade mesmo isso aqui?". Tarifa do *ferryboat* sofre aumento de 3,61% a partir de sexta-feira.

Gente, eu quero contar aqui uma história. No verão agora, eu peguei o *ferryboat* com minha filhinha, Kiki, de quatro anos de idade. Ela chegou para mim, a Ana Helena, e falou: "papai, ninguém cuida disso aqui, não? Isso aqui está uma sucata". Gente, você que já andou, você que transita todos os dias no *ferryboat*, eu estou mentindo aqui?

É inadmissível hoje você transitar, você andar, você não consegue ir naquele banheiro, Omarzinho. Aquele banheiro é intransitável, o lugar é horrível, parece uma cena de terror e ainda vem e parece uma chacota conosco que usamos. Nós somos de Salvador, você que é da Ilha, você que é obrigado, hoje, porque não tem outra opção. As pessoas aceitam, mas, gente, é um absurdo! É um absurdo!

Olha só agora para aqui. Você que tem um carro pequeno, você vai pagar, a partir de sexta-feira, R$64,70 nos dias normais. Nos dias de sábado e domingo e feriado, sabe quanto você vai



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

pagar? R$91,70. Você que tem um veículo grande, você vai pagar R$ 116,90. Você que tem um caminhão, você vai pagar R$ 275.

É um absurdo! Eu não posso estar aqui na Câmara Municipal de Salvador, sendo vereador, usuário do *ferry* e aceitar isso de boca calada. Não vou, gente! Enquanto eu estiver na vida pública, enquanto eu for pago pelo povo, eu vou estar denunciando esses absurdos. Nós, vereadores, temos que nos levantar contra isso.

Já não basta a chacota de dizer que vai fazer ponte — cadê a ponte? — e ainda esse aumento. Isso é inadmissível! Nós não vamos aceitar isso! Temos que, sim, se as pessoas não podem reivindicar, temos que usar a Câmara Municipal, o lugar que Deus nos colocou para lutar contra isso, gente.

Eu não estou aqui por partido A ou partido B, não. Eu estou é pelo povo, porque o poder emana do povo e para o povo! E os vereadores são para quê? Para isso! Não estou aqui criticando, não. Muita gente vai dizer: “ah, por que você não critica também o aumento de passagem?”. Você não... Eu frequento ônibus e vocês já viram eu reivindicar também a questão do ônibus, mas esse aumento é um absurdo!

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Anderson Ninho.

Para Registro, vereador Cezar Leite, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE (PL)** NA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2026 – **REGISTRO.**

Boa tarde a todos.

Obrigado, Sr. presidente. Boa tarde a todos que nos assistem. Esta semana eu publiquei um vídeo nas redes sociais denunciando a situação da energia na Pituba. A energia na Pituba não chega de forma adequada, a carga, a tensão no comércio e nas residências.

Se a casa é para receber 220 volts, recebe 190 volts ou 189 volts. Se é 110 volts, está recebendo 90 volts. Qual o resultado disso? Queima aparelho. Para quem tem comércio, queima o freezer, balcão refrigerado, adega, aparelhos eletrônicos, e fica por isso mesmo. Já fiz algumas denúncias e a Neoenergia não respondeu.

Qual a minha surpresa? Quando coloquei nas redes sociais, quase 180 mil visualizações, com inúmeros comentários. E eu achava, na minha inocência, que era só na Pituba, porque tem muito bar, muito restaurante, residências. Mas aí recebo comentários de toda Salvador e da Bahia, assim: “Achei que só era aqui no bairro. O que está acontecendo?”. “Aqui em casa só

chega 190 volts, era para chegar 220 volts. Além disso, todos os dias falta energia". "Estamos buscando respostas extrajudiciais e nada". E você vai andando: "Aqui, em Cassange, a mesma coisa, e em São Cristóvão". "Aqui em Itapuã, tem queda de luz constantemente, já tive vários prejuízos. Entrei em contato informando a situação, não deram a mínima, simplesmente disseram 'emita três laudos de empresas diferentes e conserte a geladeira que nós reembolsamos'; e enviaram o valor que eu gastei. Mas, veja só, eu tenho condições para isso, e outras pessoas que não têm?".

Então, a Neoenergia hoje, ela não entrega a carga mínima necessária para os estabelecimentos comerciais e para residência. Então, Salvador em peso hoje, falta energia, queima aparelho, fecha negócio por causa da irresponsabilidade e ineficiência da Neoenergia. Notifiquei a Neoenergia, estou esperando um prazo de dez dias para saber qual será a resposta da empresa frente ao que vem acontecendo em Salvador — e agora estou surpreso que na Bahia toda está acontecendo isso.

Então, não é possível que você, que está nos assistindo, paga caro uma energia, a energia não é barata, é cara. Você já paga pela estrutura, mas você não recebe o mínimo da atenção. Será que para a Neoenergia é muito mais interessante ela ressarcir os defeitos, ressarcir as quebras do que readequar toda a rede de energia? Estou tendo esta impressão. Então, as pessoas

que reclamam, recebem, mas e as inúmeras, as milhares de pessoas que reclamam de aparelhos que estão sendo queimados ou negócios fechados? Ela não vai readequar toda esta rede?

Então, este é meu questionamento. Vamos aguardar a resposta da Neoenergia. Caso contrário, entrarei com o Mistério Público, mas a empresa precisa ser responsabilizada e entregar o que é contratado na conta de luz.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Cezar Leite.

Convido o vereador Randerson Leal, para Registro, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2026 – **REGISTRO**.

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, colegas vereadores, vereadoras, imprensa, povo de Salvador.

Sr. presidente, suba a esta Tribuna para falar sobre uma matéria que saiu hoje, num grande portal de notícias, que me deixa muito feliz, muito alegre, muito contente, e quero compartilhar as boas coisas que saem daqui da Câmara

Municipal, que nós aprovamos aqui na Câmara, que é a respeito do trânsito de Salvador. A mobilidade urbana de Salvador é um calo desta gestão, mas que nós, vereadores aqui de Salvador, seja ele de oposição ou situação, temos ajudado, temos contribuído muito a melhorar a mobilidade urbana de Salvador.

Em parênteses, quero parabenizar o grande superintendente da Transalvador, Diego Brito, que tem feito uma gestão realmente muito importante para a melhoria do trânsito, da mobilidade, embora algumas dificuldades ainda existam. Eu quero compartilhar aqui estes dados que Salvador teve, em 2025, 11% a menos em mortes de trânsito aqui dentro da nossa capital.

Isto é fruto de várias ações conjuntas da Transalvador com a Câmara Municipal e, principalmente, com o maior projeto oriundo da Câmara Municipal nos últimos dez anos, que é a implementação e implantação da faixa exclusiva para motociclistas, a Faixa Azul, projeto de autoria do vereador Randerson Leal, mas aprovado aqui pelos 43 vereadores, com a ajuda da líder de oposição na época, a vereadora Aladilce Souza, e com o meu líder aqui da situação, meu amigo, o vereador Kiki Bisco — quero aqui agradecer mais uma vez, Kiki.

Então, a gente comemora estes dados: 11% em toda Salvador. Não estou falando aqui apenas da Avenida Mário Leal Ferreira onde está hoje existente a implantação da Faixa Azul,

mas toda Salvador teve uma redução no número de mortes de 11%.

Em especial, aqui comenta também os dados da Transalvador, que em 2025 os dados apontam também uma queda de mortes envolvendo motociclistas e pedestres. O número de condutores e motociclistas que perderam a sua vida caiu de 65 para 56, uma redução de 13,8% do número de mortes envolvendo motociclistas em Salvador.

Isso — mais uma vez, reforço — é em toda Salvador. Se a gente for colocar somente na Bonocô, a gente pula para quase 70% a redução do número de acidentes.

Então isso demonstra, mais uma vez, que a Câmara tem contribuído muito para a melhoria da mobilidade urbana de Salvador. E o vereador Randerson Leal aqui, mais uma vez, trabalhando com projetos importantes, projetos que salvam vidas.

Quando salva vidas, meu amigo, meu irmão, vereador Omarzinho, nós temos aqui que aprovar na Câmara. E eu quero aqui, mais uma vez, Sr. presidente, parabenizar a Câmara Municipal, os 43 vereadores, que mais uma vez demonstram que nós temos, sim, condições de ajudar cada vez mais a melhorar o trânsito, a mobilidade urbana de nossa capital.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Randerson Leal.

Convidamos a vereadora Aladilce Souza, para Registro, pelo tempo de três minutos.

SR. VEREADOR CEZAR LEITE (PL): Comunicação Inadiável, presidente. Rapidamente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Comunicação Inadiável, vereador Cezar Leite.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE (PL)** NA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2026 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Eu queria comunicar aos colegas que foi marcada audiência pública que falaremos sobre a situação do Planserv, para o dia 1º de abril, das 9h às 12h no Auditório do Centro Cultural. Eu gostaria da participação, se possível, dos vereadores, porque a gente vai discutir um assunto muito importante.

Além de comunicar também a prisão do Vorcaro, mandada pelo André Mendonça, para terror dos petistas.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador.

Vereadora Aladilce Souza, para Registro, pelo tempo de três minutos.



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2026 - **REGISTRO**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras.

Eu gostaria de trazer a este Plenário, me solidarizando, inclusive, com a vereadora Eliete Paraguassu, a situação da praia de São Tomé de Paripe, das águas da Baía de Todos-os-Santos, naquela região.

Sr. presidente, eu conheço, tenho muitos conhecidos ali naquela região também e recebi várias mensagens, estive lá, eu acho que eu já até comentei aqui esse assunto, e fiquei muito assustada com a situação. Eu acho que os aspectos que a vereadora Eliete levanta aqui têm toda razão e a gente precisa atentar para o crime ambiental que está acontecendo ali.

Hoje de manhã saiu um laudo, um laudo preliminar do Inema, que agiu de maneira correta, diligente, como tem que ser, mostrando que há contaminação por nitrato de cobre. A gente sabe da alta toxicidade dessa substância, podendo levar, inclusive, a problemas graves de rim, de fígado, se depositados no organismo. E a gente não sabe do nível de contaminação e de consumo de pescado, de marisco, que a população dali chegou a fazer, vereador Omarzinho.

Então, eu acho que cabe a esta Casa, como representante do povo de Salvador, atentar e convocar todos os órgãos que têm responsabilidade sobre o meio ambiente, para que a gente apure, para que a gente afaste, mitigue os riscos e dê proteção àquela comunidade.

Então, eu acho que a gente precisa, e é preciso que toda a Casa se envolva com isso. Essa é uma pauta que a Eliete tem toda legitimidade, mas é uma pauta pesada também, não pode ficar só sob a responsabilidade de Eliete, ainda que ela tenha lugar de fala mais do que qualquer um de nós, porque o que está acontecendo ali é que as pessoas estão sob risco. A praia já devia ter sido fechada pela Prefeitura e pelos órgãos todos há muito tempo. Não é esperar sair o laudo. Depois que sair o laudo, quantos siris foram vendidos? Quantas pessoas tomaram banho naquelas águas? E os problemas de pele que a gente viu por aí mostrados, e até outros problemas? São mesmo dali?

Então, quando as denúncias começaram a aparecer, era para ter chamado a atenção da municipalidade, da vigilância pública, da Vigilância Sanitária, tanto do estado como do município, e chegar perto e isolar a área. É isolar a área para a gente examinar o que está acontecendo.

Então, quero fazer um apelo, inclusive ao Ministério Público Federal, à SPU, a todos os órgãos. Nós precisamos estar atentos, porque é aquela comunidade pobre, negra, que está,

inclusive, sem ter como se sustentar, porque vivem dali, do comércio dali.

Então, eu queria trazer esse assunto aqui. Vai ter audiência pública amanhã. Seria bom que todos os vereadores fossem, para a gente participar do debate e tomar uma posição isenta e justa, mas com a perspectiva de proteger aquela comunidade e reparar o dano ambiental e o dano humano que está ali, o dano social que está ali naquele espaço da Baía de Todos-os-Santos.

Acompanhei muito tempo a colônia de pescadores ali e sei o que aquilo significa, o que tirar o sustento das águas da Baía de Todos-os-Santos significa. Vamos despoluir a nossa Baía, vamos cuidar do nosso povo.

Sr. presidente — com a sua tolerância, meu presidente da Frente Parlamentar do Carnaval —, quero, por fim, aqui, porque conversei com V.Exa. que não pude participar da reunião hoje, trago aqui também um apelo da população dos moradores do Circuito Barra-Ondina que querem debater com esta Casa. Especialmente citaram o nome do presidente da comissão, para debater o Circuito Barra-Ondina.

Não se trata de dizer que não vai ter mais Carnaval na Barra-Ondina, mas é preciso ajustar, é preciso readequar o modelo do Carnaval, porque aquele circuito ficou muito cheio, muito lotado e ali não é um circuito como o Campo Grande, que não tem muitos moradores. Ali é um bairro residencial, onde as

pessoas, a maioria, muita gente sai e é expulsa do bairro por conta da folia.

Então, a gente precisa ajustar, precisa ver os problemas que eles estão levantando. E eu lhe peço, Sr. presidente, que marque essa audiência pública para que a população possa vir aqui para gente debater e procurar um meio termo, um bom termo para a gente continuar com um Carnaval que satisfaça a todos.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora Aladilce.

Vamos, sim, fazer um grande trabalho, todos juntos, na Frente Parlamentar em Defesa do Carnaval, reunião que foi realizada nesta tarde. Nós daremos conhecimento a todos da pauta e do seu relatório.

Vereadora Eliete Paraguassu, para Registro, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2026 – **REGISTRO**.

Uma boa tarde à Mesa, uma boa tarde a todos aqueles que estão nos assistindo, quem está na galeria. Eu uso o meu minuto na Tribuna para falar da situação das casas na comunidade de Neves, em Ilha de Maré. Ilha de Maré tem um plano urbanístico construído pela Prefeitura Municipal de Salvador e a Fundação Mário Leal. Foi feito em 2021 junto com a comunidade, a comunidade trazendo as necessidades, a ausência de políticas públicas. Esse plano urbanístico está parado na Prefeitura Municipal de Salvador.

Quando eu chego a esta Casa, eu apresento as demandas das ilhas da Cidade do Salvador, a ausência do poder público nas ilhas de Salvador. Um dos temas que a gente trazia era o avanço das marés. Primeiro, é ter um assassino de manguezal na Baía de Todos-os-Santos, que arranca as áreas de mangue e, cada vez mais, o avanço da maré tem a ver com a retirada de manguezais na região.

Nesse sentido, a gente apresentou aqui, na Casa, tanto na Câmara Municipal, projetos de indicação, projetos de lei e requerimento, falando da situação da comunidade de Neves. O

secretário Luiz Carlos esteve na comunidade, a gente se reuniu em alguns momentos e eu trazia a demanda da comunidade de Neves, que essa noite a casa caiu, por conta da chegada do avanço da maré.

Então, ontem, fui ao grupo dos vereadores para pedir ajuda, consegui falar com o secretário Luiz Carlos, falando da demanda, e fui ver a Defesa Civil, mas já tinha feito o registro. Só que para essas famílias é preciso que a Prefeitura faça um plano de emergência para a situação da comunidade de Ilha de Maré, da comunidade de Neves.

Gente — e aí dizendo aos moradores de Ilha de Maré —, o meu papel de vereadora é fazer as articulações, entregar projetos de lei, de indicação e requerimento. Quem executa é o prefeito Bruno Reis, é ele que deve essa resposta à comunidade de Ilha de Maré e à sociedade.

Então passo aqui para dizer à população de Ilha de Maré que se junte com o Mandato Popular das Águas para a gente fazer a cobrança ao prefeito Bruno Reis, que já era para ter executado essas obras no território de Ilha de Maré. A gente entregou na mesa do prefeito e, mesmo assim, as casas estão caindo. Nesse sentido eu peço aqui atenção à Prefeitura Municipal de Salvador: Ilha de Maré está pedindo socorro.

Uma outra questão é a situação de São Tomé de Paripe. Eu não vou aqui... vontade também me dá aqui de bater nesta mesa,

mas eu não vou fazer isso porque senão parece para mim que eu estou descontrolada. Mas eu estou controlada e dizendo que tem dores e sofrimento estabelecido nesses territórios. A comunidade de São Tomé de Paripe está representada, esta Casa precisa.

Dil já contribuiu bastante aqui com a fala dela, mas eu queria chamar a atenção disso, de que precisa a Prefeitura Municipal de Salvador e a Câmara Municipal de Salvador, principalmente a Comissão de Meio Ambiente e de Saúde — porque são elas que representam essas pautas mais urgentes neste momento —, que se somem a essa luta diária da comunidade de São Tomé de Paripe, que está vivendo uma crise, uma emergência de exposição a poluentes químicos.

Viva a nós, viva as águas. O Mandato Popular sempre vai estar aqui neste espaço defendendo a luta social, a luta do povo, porque foi por esse povo que eu cheguei aqui nesta Casa, representando uma pauta que aqui nesta mesma sessão dizem que não existe, que é o racismo ambiental. Isso só acontece porque naquela região tem pessoas pretas, é um bairro periférico da Cidade do Salvador, um bairro de comunidade tradicional em que os portos se instalam sem licença ambiental, com conchavo político e com conchavo de empresários.

Esta Casa não pode ser omissa a tudo o que está acontecendo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Eliete.

Para Registro, convido o vereador Hamilton Assis, pelo tempo de três minutos para sua fala.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2026 – **REGISTRO.**

Sr. presidente, vereadores e vereadoras aqui presentes hoje, público que nos assiste aí no Plenário, também na TV Câmara e nos ouve na Rádio Câmara.

O nosso Registro hoje diz respeito à passagem do 8 de março, que está previsto para acontecer agora nesse próximo final de semana, para chamar atenção de que nós precisamos, enquanto sociedade, olhar de frente para o feminicídio, que é uma tragédia que vem acontecendo e vem se alarmando hoje na nossa sociedade.

O Fórum Brasileiro de Segurança Pública divulgou o infográfico Retrato dos Feminicídios no Brasil, em que é possível vermos que eles revelam que vidas interrompidas, famílias destruídas e sistemas que ainda falham em proteger as mulheres. Esse crime acontece, na maioria das vezes, como já foi dito aqui,

dentro de casa, cometido principalmente por parceiros e familiares dessas pessoas.

É fundamental destacarmos um dado que escancara o racismo estrutural no nosso país, pois as mulheres negras são a maioria das vítimas do feminicídio, representando mais de 60% dos casos. Destas, 29,4% com idade entre 18 e 29 anos; e 50% das vítimas tem idade entre 30 e 49 anos. Ou seja, a violência começa na juventude e se perpetua durante toda a vida. Isso mostra que a violência de gênero não atua sozinha, ela se soma à desigualdade racial, social, econômica e ao descaso do poder público na proteção dessa camada mais vulnerável.

O nosso mandato tem se debruçado sobre essa questão e seguirá no combate às violências de gênero, racial e religiosa em nossa sociedade, inclusive apresentando projetos que já foram apresentados e que contam com a colaboração desta Casa para aprovação. Submetemos, por exemplo, o Projeto de Lei nº 297/2025, que institui a Política Municipal de Promoção de Masculinidades Saudáveis.

Nós entendemos que é necessário desenvolver um amplo processo de reeducação da nossa sociedade, principalmente dos nossos homens. É necessário formar as futuras gerações para que essas futuras gerações possam respeitar as nossas mulheres, nossas filhas, nossas irmãs e, sobretudo, nossas parentes.

Só assim nós podemos construir uma outra mentalidade nos nossos homens, que sejam capazes de respeitar todo esse processo de emancipação, de autodeterminação e protagonismo das mulheres no atual contexto da nossa sociedade.

Portanto, é nesse sentido que quero convocar aqui todos vocês, homens, que são maioria desta Casa, para se somar conosco, somar com as mulheres, no próximo dia 8, na Barra, no Cristo, às 9h da manhã, onde vamos estar concentrados para participar. Vamos estar lá em solidariedade a essas mulheres, em defesa das suas vidas, pelo direito do seu protagonismo, pela liberdade do exercício das suas vidas e, sobretudo, pelo trabalho digno e por melhores condições de vida para essas mulheres.

Portanto, quero dizer para essas mulheres que podem contar conosco. O nosso mandato e a nossa história, a nossa trajetória profissional, inclusive, como educador, tem sido no sentido de construir uma nova mentalidade para os nossos jovens, para as nossas crianças, de mais respeito às nossas mulheres.

Eu acho que esse é o caminho que devemos trilhar para construir uma sociedade mais digna, que garanta, de fato, o respeito a todas essas mulheres que, sobretudo, são nossas companheiras, amigas, parentes, irmãs e filhas.

Muito obrigado.



Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Muito obrigado, vereador professor Hamilton Assis.

Para Registro, pelo tempo de três minutos, convidar o vereador Téo Senna.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2026 – **REGISTRO.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, a plenária presente aqui nesta Casa, a imprensa. Hoje, quero tratar de um tema que afeta diretamente milhares de baianos: o novo reajuste da tarifa do sistema *ferryboat*, anunciado pela Agerba e previsto para entrar em vigor nesta sexta-feira.

Logo sexta-feira que eu ia para a Ilha, para Aratuba, novamente o aumento de uma forma... vereador Sílvio, você está convidado também, mas vai ter que pagar mais caro. Mais uma vez, o que vimos é a mesma coisa de sempre. A tarifa aumenta, mas o serviço continua. Como? Parado no tempo. As pessoas que predispõem a vivenciar e a passear na Ilha, a vergonha que passa. Primeiro, as condições do *ferryboat*. Tem mais de dez anos que o governo do PT quer trazer um *ferryboat* novo.

Quando trouxe o *ferryboat*, foi através do senador Otto Alencar. Foi lá em Portugal. Diz que era em uma cabeleireira que eles negociaram para sair esse *ferryboat*. Hoje, há mais de dez anos, quer cobrar um *ferryboat*, não tem mais *ferryboat*. Não aparece. Agora os *ferryboats* estão ficando velhos, estão afundando, fazendo turismo e pesquisas.

O passageiro paga mais caro e o que ele enfrenta? Filas intermináveis, embarcações antigas, banheiros precários, poucos assentos para quem viaja. Ou seja, o preço avança, mas a qualidade do serviço continua ancorada.

Esse é o quadro do *ferryboat*. Quem vivencia, como eu fui agora, dezembro, janeiro presente e fevereiro, sabe a dificuldade que nós estamos vivenciando vendo o estado que está o *ferryboat* aqui em Salvador. E quem paga essa conta? O trabalhador que precisa atravessar a Baía de Todos-os-Santos para trabalhar, os estudantes que dependem do *ferry* para estudar, as famílias que precisam para se deslocar em Salvador e na Ilha de Itaparica.

Eu falo aqui também como usuário do sistema. Frequento a Ilha de Itaparica e conheço a realidade de perto. Todo mundo sabe que basta chegar um feriado ou fim de semana para ver a vergonha que é a fila, quatro ou cinco horas de espera para poder atravessar.

E aí vem o governo do estado falando há anos da construção da ponte Salvador-Itaparica, uma obra bilionária,



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

anunciada como solução para a mobilidade entre Salvador e a Ilha. Mas, como a ponte só existe no papel e nos anos eleitorais, o que existe hoje é o cidadão usar o *ferryboat* com o devido aumento, sem critérios, para não prejudicar cada vez mais o usuário.

Não adianta anunciar obra de bilhões se o sistema que existe hoje continua velho, precário e cada vez mais caro para o usuário. O que não dá é para continuar a conta nas costas do cidadão enquanto o sistema segue sucateado. A Bahia merece um *ferryboat* moderno, eficiente e digno da importância que esta travessia tem para o nosso estado. Independente ou não deste grande sonho que é a ponte, são 20 anos esperando esta ponte.

Interessante que Wagner passou, prometeu, jurou pela benção do Senhor do Bonfim; Rui Costa que fez diversas atividades; Jerônimo, o último passo de Jerônimo foi criar uma secretaria com custo operacional e as pessoas foram contratadas para fazer parte desta secretaria. E além de tudo, fez um convênio para R$ 18 milhões, só o último contrato foi feito para utilizar essa ponte. Imagine só quando vai começar? Independente de ter ponte ou não, precisamos sim ter um *ferryboat* de qualidade que vai continuar atravessando. As pessoas podem, pelo mar, pela Baía de Todos-os-Santos, que é tão linda, poderem com toda a facilidade.

Este é o modelo do governo do PT, é o governo que nos traz o nosso pior governador todos esses anos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Téo Sena.

Para Registro, convidamos o vereador Sílvio Humberto, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2026 – **REGISTRO.**

Boa tarde a todos e todas, cumprimentando aqui a Mesa. Inicialmente quero saudar aqui na nossa galeria o nosso professor Dr. Elias Sampaio, que me trouxe aqui um livro "Desigualdade Duradoura", que é uma tradução de Charles Tilly. Elias é este especialista em política de ações afirmativas, desenvolvimento, um cara da Sudene. Então, Elias, é um prazer recebê-lo aqui em nossa Casa, na Casa do Povo.

E hoje, no domingo, o 8 de Março. E quero dizer neste 8 de Março, da nossa responsabilidade enquanto homens. Nós temos uma responsabilidade com este número absurdo, sem precedentes, de crescimento do feminicídio no país, na Bahia, em Salvador. Morre porque é mulher e quem mata são os homens.

Então, existe uma responsabilidade nossa afetiva, uma responsabilidade com as nossas irmãs, com as nossas sobrinhas, com as nossas filhas, com as nossas companheiras, e nós temos que defendê-las.

E eu lembro, estava aqui assim... de onde começa esta minha formação de uma agenda feminista? Aprendi com as mulheres que eu não sou feminista, eu defendo a agenda feminista, porque para você ser feminista, você precisa ter a vivência de corpo que eu não tenho. Minha mãe, que hoje tem 90 anos, eu lembro quando eu tinha uns 13 para 14 anos, ela me disse assim: "Não faça com a filha dos outros o que você não gostaria que fizessem com suas irmãs".

Eu tenho 63 anos, completados na última sexta-feira, isso lá vai por aí mais de 50. Então isso foi fundamental no meu aprendizado — e queria contar com sua tolerância, Sr. presidente, eu preciso da sua tolerância aqui só para concluir aqui. Eu sou de um tempo que diziam assim, meu caro Aurelino: prendam suas cabritas que o meu cabrito ou o meu bode está solto. E aí isso vai educando ou vai deseducando. Daí a bater, daí a matar é um pulo.

Então, com isso, eu quero dizer o quanto é importante o papel da educação. A educação sexual, porque tem sido vítima de violência, e é na violência doméstica dentro de casa que

acontecem os estupros. Isso é dentro do seio familiar, são pessoas próximas.

Esse último caso que são quatro, um estupro coletivo. Isso precisa de um posicionamento claro, um posicionamento de responsabilidade afetiva, de uma responsabilidade nossa, enquanto homens.

E aí também precisa se discutir um outro tema que envolve, que são as masculinidades, também as masculinidades negras, porque também dizem para a gente que o homem não chora, então você vai incorporando um monte de coisa ali e isso vai levando você para um endurecimento. Aqui é para tratar dessa nossa responsabilidade coletiva, para barrar esse feminicídio.

Estarei lá, vereadora Marta, no domingo, mais uma vez, junto com vocês, na defesa da vida, porque eu acredito que dias mulheres virão.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Muito obrigado, vereador Sílvio Humberto.

Estendo também meus cumprimentos a Elias. Satisfação a sua presença, querido amigo, nesta Casa.

Convido a vereadora Marta Rodrigues, para o Registro, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2026 - **REGISTRO.**

Muito obrigada, presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, a quem também nos acompanha pela nossa TV e na Galeria. Também saudar meu querido Elias, que também foi secretário desta pasta tão importante da Promoção da Igualdade no nosso estado e que muito fez e que muito realizou. Parabéns, meu querido!

Mas, Sr. presidente, o que eu quero trazer aqui hoje é que acho que o povo de Salvador votou na gente e elegeu para a gente discutir a cidade. É isso que eu faço aqui. Esta semana nós fomos surpreendidos e surpreendidas com a denúncia e com os fatos já acontecendo da clínica oftalmológica de Salvador que foi interditada após denúncias de perda de visão e de sangramento.

Isso é muito grave. A clínica Clivan, que fica ali na Avenida Garibaldi. A gente passa ali, tem filas e filas quilométricas ali

naquela região. Então, é muito grave porque um convênio que tinha a Prefeitura, já disse à SMS que já suspendeu, mas que tem quatro pessoas aqui vindas do interior.

O depoimento que eu vi de uma, que era de Ribeira do Pombal, a outra de Acajutiba e mais 30 pessoas de Salvador. Marcadas através de onde? Das Prefeituras-bairros ou das unidades de saúde.

Então isso, Sr. presidente, mostra para a gente a fragilidade do que vem acontecendo. E foram mulheres. Tinha homem, mas a sua grande maioria foram mulheres que perderam sua visão, a sua visão ocular.

Eu tive o cuidado de buscar, como eu sempre faço, de a gente voltar para o orçamento e ver o que é que foi destinado para esta clínica, os convênios que a Prefeitura vem fazendo. Por isso que é bom a gente pesquisar, ao invés de a gente vir aqui e querer legislar onde a competência é de uma outra Casa. No ano passado, no ano de 2025, foi empenhado para a Clivan R$ 8 milhões, que foram destinados para esta clínica. Está lá colocado: remuneração por produção.

O que eu ouvi também — a gente tem que pesquisar e tem que buscar — é que alguns familiares nos disseram que no dia desse mutirão de cirurgias, o médico que estava lá disse que estava muito ansioso e nervoso. Então, a gente precisa saber a

qualidade, porque o que a gente recebe de denúncia também é que não tem médicos especialistas nas unidades.

Essa situação aqui é grave demais e requer daqui desta Casa, também da Comissão de Saúde, para a gente chamar a secretaria e buscar. Mesmo o convênio já sendo rescindido, a gente precisa conhecer em que termos foi que aconteceu essa situação.

Para concluir, Sr. presidente, com a sua tolerância, é sobre a Mensagem que foi lida aqui no momento da abertura da sessão. Só chegou a Mensagem, não chegou o projeto de lei. Então, nós precisamos ter acesso ao projeto de lei. Por quê? Para não acontecer o que aconteceu há meses atrás. Não tem audiência, não tem debate e, depois, quando os servidores cobram da gente e cobram também de todos os vereadores, que tem que participar, querem dar sugestão, querem apresentar as suas ideias, é porque quem está no dia a dia é quem sofre as suas consequências.

Então nós precisamos também conhecer o teor e marcar também uma audiência ou pela Comissão de Educação ou convidar o secretário para que venha aqui, mas a gente tem que ler o projeto, para a gente conhecer o que está neste projeto, o que é bom, chamando as entidades de classe para a gente poder debater.

Muito obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, Marta.

Vereador Claudio Tinoco, para fazer Registro.

Antes, pedindo vênia ao vereador Claudio Tinoco, só aqui corroborando com a fala da vereadora Marta Rodrigues, dizer, V.Exa., que eu acho importante a gente debater esse tema. A Clivan é uma clínica privada. Das 25 pessoas que foram vitimadas, da qual também me associo a V.Exa., me solidarizo também pelo fato delas terem sido acometidas por esse ocorrido, das 25 vítimas, 4 são cadastradas pela Sesab, Secretaria de Saúde do Governo do Estado da Bahia. Das 25 vítimas, 11 vítimas vieram do interior.

Eu acho que esta Câmara precisa, sim, se debruçar. É claro que foi um fato lamentável, a gente não quer ver, mas também, além de ser uma clínica particular, vereador Tinoco, também tem cadastrados pela Secretaria Municipal de Saúde e pela Secretaria Municipal do Governo do Estado da Bahia.

Vereador Claudio Tinoco, V.Exa. com a palavra.



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2026 – **REGISTRO**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores.

Há 11 anos, o Centro de Convenções da Bahia caiu e nunca mais se levantou, nunca mais se ergueu. Nesta data, depois desses 11 anos de abandono, de ruínas que foram estabelecidas, o governo do estado publicou um edital para que, em menos de 20 dias, possa receber propostas para a venda do Centro de Convenções da Bahia.

Vejam vocês o que é falta de transparência total, porque não abre o diálogo com a Cidade do Salvador, não abre o diálogo com a população do entorno daquele equipamento que tanto serviu à Bahia, mas que hoje serve aos marginais, aos bandidos.

A área do Centro de Convenções, de 187 mil m², que dá para implantar uma arena de futebol para sediar jogos da Copa do Mundo, está avaliada em R$ 141,3 milhões, valor que deverá ser o lance mínimo desse leilão que deverá ocorrer no dia 26 de março.

Vereador Cezar Leite, hoje é dia 4, edital lançado, depois de 11 anos de abandono, para no dia 26, daqui a 22 dias — talvez 15 dias úteis —, empresas apresentarem propostas para adquirir

aquela área. Qual é a destinação que o governador Jerônimo Rodrigues quer dar a uma área que está conjugada a uma área de proteção ambiental, que é o Parque das Dunas do Stiep? Estava lá, na semana passada, ocupado pela Polícia Militar, porque os bandidos estão tomando conta daquela região.

Imaginem vocês que esta Câmara Municipal e este vereador chegou, no PDDU passado, de 2016 a implantar, através de emenda, uma Zona Urbana Especial Centro de Convenções. Qual é o padrão construtivo para aquela área? Qual é a vocação para aquela área?

Poderia o governador Jerônimo Rodrigues fazer o que Bruno Reis está fazendo, construir o novo Balbininho, o Balbinão; criar naquela área, por exemplo, um grande centro de formação de atletas olímpicos no nosso estado e na nossa capital. Poderia ser destinado para qualquer outro equipamento, mas o governo do estado se cala, se fecha e, depois de 11 anos de abandono, de supetão, lança um edital para venda de uma das áreas mais nobres desta cidade.

(*O vereador Claudio Tinoco começa a tossir.*)

É de chorar! É de chorar! O engasgo vem porque conheço aquela realidade, o estrago que foi feito ao turismo na Bahia. Vejo aqui membros da oposição ao governo municipal, que estão lá todos os dias na Governadoria, sem dar uma palavra sequer sobre a irresponsabilidade de um governo que quer entregar um

patrimônio à iniciativa privada, sem discutir com a Cidade do Salvador, com a população, com os moradores do Stiep, do Costa Azul, da Boca do Rio.

Será que ali vão ser construído edifícios de 50m? Talvez consiga até chegar a sombra na praia, mas a gente não sabe. Eu pergunto aqui ao governador Jerônimo Rodrigues o que será da área do Centro de Convenções.

Nós vamos aqui estender ainda esse debate, essa discussão. Eu tenho certeza de que os membros da oposição, que sempre fazem de forma calorosa a defesa do patrimônio público, vão saber também, via Câmara, na próxima semana, esclarecer o que será do Centro de Convenções da Bahia.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Claudio Tinoco.

Encerrados os Registros, declaro encerrada a sessão, convocando outra para horário regimental.

Obrigado.